

## VOTO Nº 223 /IX

### Solidariedade com o Povo Palestino

A paz e a guerra no conflito israelo-palestino são obra e têm de se inscrever na responsabilidade colectiva dos israelitas e dos palestinos.

O roteiro de horrores que esse conflito tem trilhado, desde o massacre de inocentes até ao terrorismo indiscriminado perpetrado pelas facções mais fundamentalistas, sempre hipotecou os esforços sérios para promover uma resolução digna para ambas as partes, respeitadora das regras do direito internacional e, sobretudo, concretizadora das legítimas ambições dos dois povos à sua segurança e à convivência pacífica entre dois Estados soberanos.

Yasser Arafat foi um incontornável protagonista deste conflito, em todas as suas fases.

A sua morte, se por um lado deixa um profundo sentimento de perda ao povo palestino que sempre o viu como um símbolo das suas aspirações à criação de um Estado Palestino independente e soberano, que respeitamos, constitui também um virar de página na história deste conflito.

Cabe aos protagonistas, de parte a parte, a responsabilidade de escrever os novos capítulos, escolhendo os caminhos e os acordos que decididamente optem pelo respeito mútuo e a construção de

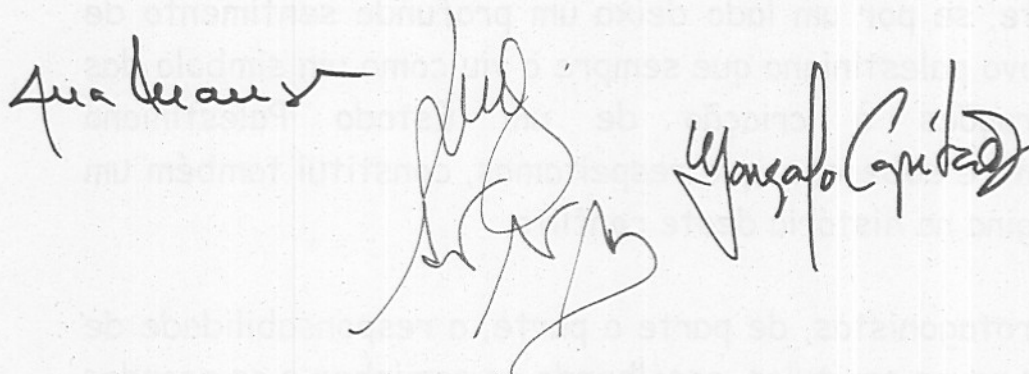
um futuro de paz e desenvolvimento para os povos daquela região.

Há a opinião muito generalizada de que se abrem novas expectativas e oportunidades para a paz, que não existiam até agora.

A Assembleia da República expressa a sua solidariedade com o povo palestino pela perda do seu presidente e líder histórico, e faz votos para que a nova página que agora se abre ponha fim ao roteiro de horrores em que o Médio Oriente tem vivido e seja uma oportunidade não desperdiçada para a construção da paz duradoura, sustentada no respeito mútuo e na segurança dos dois Estados.

Palácio de S. Bento, 17 de Novembro de 2004

Os Deputados,



Three handwritten signatures in black ink, likely belonging to members of the PSD parliamentary group.